

Antes e depois: imagens mostram como ficou ponte que desabou e deixou quatro feridos no Acre

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 7 de junho de 2026



Conforme o Corpo de Bombeiros, a parte da estrutura que ruiu corresponde a 60% da extensão, o que dá cerca de 139 metros.

Imagens de drone feitas pelo videomaker Figueroa Xavier no dia 29 de dezembro de 2024, pouco mais de um ano após a inauguração, mostravam como era a ponte antes do desastre. Xavier também fez registros em vídeo da ponte na manhã deste sábado (6), menos de 24 horas após o desabamento.

Em nota, o governo do Acre afirmou que as responsabilidades pelo desabamento recaem sobre a construtora (leia mais ao final do texto).

Os escombros seguem no leito do Rio Iaco enquanto os bombeiros e Defesa Civil estudam maneiras de retirar o material.

Inquérito

O delegado-geral da Polícia Civil, Pedro Paulo Buzolin, confirmou ao g1 neste sábado (6) que peritos do município já fizeram uma perícia preliminar no local do desmoronamento. Três delegados da Divisão Especializada de Investigações

Criminais (Deic) foram designados para conduzir a investigação.

O Ministério Público do Acre (MP-AC) também confirmou que a Promotoria de Justiça Cível e Criminal de Sena Madureira instaurou um procedimento para apurar as causas do acidente. O órgão solicitou ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) uma perícia na área do acidente para identificar se houve falhas no projeto, na execução da obra ou na utilização do material.

Apuração

Em nota, o governo do Acre afirmou que as responsabilidades judiciais que recaem sobre a construtora Cidade.

Ainda segundo o governo, a obra foi contratada na modalidade integrada, e a Construtora Cidade ficou responsável por todas as etapas: projeto básico, projeto executivo e execução da obra. A empresa também respondeu sozinha pelas decisões técnicas que definiram o projeto e a construção.

A obra foi recebida de forma definitiva em 19 de janeiro de 2024. De acordo com o Código Civil, o empreiteiro responde por cinco anos pela segurança e estabilidade da obra. Por isso, a empresa ainda está dentro do prazo de garantia e pode ser responsabilizada por eventuais danos.

Ainda na nota, o governo aponta como possível causa para o desmoronamento a movimentação do solo às margens do Rio Iaco. O processo é conhecido como “terras caídas” e ocorre todos os anos, com períodos de cheia intensa e seca severa, influenciados por mudanças no clima na região Amazônica.

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) vai adotar as medidas judiciais necessárias. Dentre elas:

Pedido de decisão antecipada para obrigar a empresa a reparar, reconstruir ou apresentar outra solução para a travessia, sem

custos para o poder público
Garantia de assistência aos feridos.

“O Estado acompanha de perto os desdobramentos do ocorrido, presta solidariedade às famílias afetadas e assegura que todas as providências administrativas e judiciais serão tomadas para responsabilizar os culpados e restabelecer a mobilidade da população do Segundo Distrito de Sena Madureira com rapidez e responsabilidade jurídica das partes envolvidas”, diz parte do comunicado.

Relato de sobrevivente

Weverton Murieta, um dos sobreviventes do desabamento, relatou que ele e os outros três feridos estavam sobre a ponte no momento do desastre.

Weverton recebeu alta na manhã deste sábado (6). Conforme o trabalhador, Edinaldo pediu a eles que mostrassem a rachadura na ponte e eles decidiram acompanhar o ex-magistrado.

“Eu disse: ‘Rapaz, então bora acompanhar ele, que é doutor’. Ele perguntou para mim onde é que era a falha da ponte, pediu para ir com ele, aí quando eu passei na frente para mostrar para, eu cheguei pertinho para mostrar, a ponte desabou”, contou.

Weverton contou ainda o que se lembra do momento da queda. Ele chegou a cair no fundo do rio e se agarrou à própria estrutura que desabou para não voltar a afundar.

“Eu desci direto para o fundo do rio, encostei no fundo do rio, consegui boiar debaixo da ponte, fiquei procurando um canto, nadando debaixo da ponte. Subi em cima da ponte de novo, que estava arriada”, disse.

Antônio Morais foi um dos feridos em estado gravíssimo, com traumatismo. Ele foi transferido para a capital, assim como os irmãos, Edinaldo e Edinei Muniz. Ainda não há atualização do

estado de saúde neste sábado (6).

Weverton Murieta relatou ainda que viu Antônio ferido e conseguiu gritar por socorro. “Eu corri em cima da ponte procurando o meu amigo, vi ele deitado, tinham uns ferros nele. Vi que estava respirando e comecei a gritar ‘socorro, socorro’”, acrescentou.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
07/06/2026/07:51:03

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com